



Resultados

Corsan 3T25 & 9M25

05/11/2025

Porto Alegre, 5 de novembro de 2025. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2025 (“3T25”) e do acumulado de janeiro a setembro de 2025 (“9M25”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T25 e o terceiro trimestre de 2024 (“3T24”) e entre o 9M25 e o período acumulado de janeiro a setembro de 2024 (“9M24”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

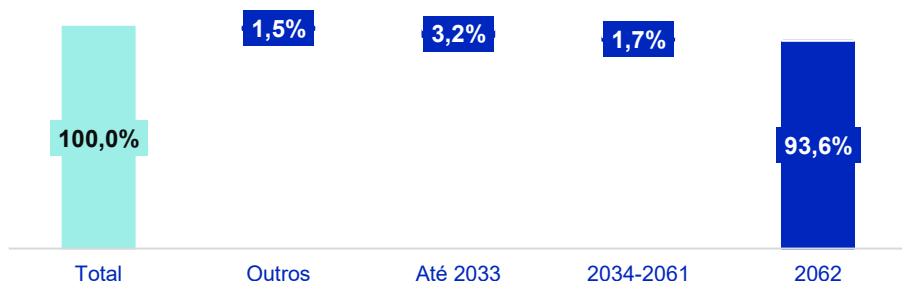
Receita Líquida¹
R\$ 3,6 bilhões
+18,0% vs. 9M24

EBITDA Ajustado²
R\$ 2,3 bilhões
+45,1% vs. 9M24

Margem EBITDA Ajustada
64,2%
+12,0 p.p. vs. 9M24

- Foi aprovada a captação de R\$ 2 bilhões em linhas de longo prazo junto ao BNDES, dos quais R\$ 1,8 bilhão com vencimento em 20 anos e R\$ 220 milhões com vencimento em 9 anos;
- Conclusão da duplicação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Carazinho, beneficiando aproximadamente 20 mil pessoas;
- Inauguração da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Santa Cruz do Sul, dobrando a capacidade de abastecimento do município, beneficiando 138 mil moradores.
- Implantação de 134 km de redes de esgoto no 3T25, viabilizando 10,3 mil novas ligações de esgoto;
- Conclusão da duplicação da ETA Canela II, que abastece Gramado e Canela. O projeto se soma à nova adutora de 11 km entre os municípios, reforçando o abastecimento das populações fixa e flutuante nesses dois municípios da Serra Gaúcha;
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 3T25, **a Corsan firmou 297 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 92,1% da receita.** Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu o **prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 30/09/25, é de 35,2 anos.** Do total, 300 contratos, correspondentes a 93,6% da receita da Companhia, têm prazo de vencimento em 2062³.

Vencimento de contratos (% receita)



Situação contratual



1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Exclui efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditivação nos termos antes descritos.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	3T25	3T24	Δ (%)	9M25	9M24	Δ (%)
Receita Operacional Líquida¹	1.180.610	1.061.697	11,2%	3.647.118	3.089.522	18,0%
Receita de Água	1.197.550	1.216.657	-1,6%	3.731.597	3.356.315	11,2%
Receita de Esgoto	147.943	124.341	19,0%	413.282	325.822	26,8%
Deduções da Receita	(164.883)	(279.301)	-41,0%	(497.761)	(592.615)	-16,0%
Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais²	(488.846)	(437.940)	11,6%	(1.304.155)	(1.475.209)	-11,6%
EBITDA Ajustado³	691.764	591.847	16,9%	2.342.963	1.614.313	45,1%
Margem EBITDA Ajustada	58,6%	55,7%	2,8 p.p.	64,2%	52,3%	12,0 p.p.
Resultado Financeiro	(54.338)	10.428	-621,1%	85.286	(95.389)	-189,4%
Lucro Líquido	441.269	387.791	13,8%	2.096.044	823.289	154,6%

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção do ativo intangível.

2 Exclui efeito do reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil no 9M25; exclui também efeitos não recorrentes do Programa de Deligamento Incentivado - PDI (R\$ 26.150 mil no 3T24 e R\$ 137.037 mil no 9M24) e das enchentes de maio de 2024 (R\$ 13.700 mil no 3T24 e R\$ 60.128 mil no 9M24).

3 Exclui efeitos não recorrentes listados na nota 2 (acima).

Receita Líquida¹

No 3T25, a receita operacional líquida cresceu 11,2%, impulsionada pelo aumento de 1,1% no volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025. A receita de esgoto apresentou expansão de 19% no trimestre, refletindo a ampliação da cobertura.

No acumulado dos nove meses de 2025, a receita operacional líquida aumentou 18,0% em relação ao mesmo período de 2024, resultado dos mesmos fatores que influenciaram o trimestre, somados à normalização das operações após as enchentes de maio de 2024, que haviam afetado negativamente a receita no 9M24.

Economias Ativas²

Economias ativas ('000)	3T25	3T24	Δ%
Água	3.012	2.936	2,6%
Esgoto	700	628	11,5%
Total	3.713	3.564	4,2%

Crescimento de 4,2% nas economias devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário e de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como cadastramento, captação de grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Água	80.524	79.760	1,0%	261.355	246.831	5,9%
Esgoto	16.736	16.424	1,9%	54.491	50.254	8,4%
Total	97.260	96.184	1,1%	315.846	297.084	6,3%

No 3T25 e no 9M25, o crescimento do volume faturado se deveu à expansão das economias, principalmente as de esgoto, acompanhando a expansão da cobertura. Também impactou o 9M25 a normalização das operações após as enchentes de maio de 2024, que haviam afetado negativamente o faturamento no 9M24.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	3T25	3T24	Δ (%)	9M25	9M24	Δ (%)
Pessoal	(154.254)	(167.437)	-7,9%	(519.172)	(526.790)	-1,4%
Conservação e manutenção	(18.227)	(8.851)	105,9%	(48.023)	(42.294)	13,5%
Serviços de terceiros	(123.041)	(180.095)	-31,7%	(430.062)	(619.795)	-30,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(6.198)	(10.093)	-38,6%	(35.784)	(37.976)	-5,8%
Custo de concessão	(8.398)	(12.740)	-34,1%	(25.256)	(43.135)	-41,4%
(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas	(61.948)	(38.448)	61,1%	46.278	(89.263)	-151,8%
PECLD	(56.972)	(4.612)	1135,3%	(72.881)	(14.275)	410,5%
Energia elétrica	(58.069)	(64.443)	-9,9%	(179.166)	(206.327)	-13,2%
Locação	(1.001)	(29.000)	-96,5%	(16.538)	(35.836)	-53,9%
Produtos químicos	(12.321)	(11.598)	6,2%	(54.702)	(48.467)	12,9%
Outros	(21.579)	(13.231)	63,1%	(55.085)	(57.289)	-3,8%
Custos e despesas operacionais	(522.008)	(540.548)	-3,4%	(1.390.391)	(1.721.447)	-19,2%
Efeito IFRS 16	(55.064)	(13.231)	316,2%	(173.942)	(71.051)	144,8%
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(577.072)	(553.779)	4,2%	(1.564.333)	(1.792.498)	-12,7%
Amortização e depreciação	(118.053)	(74.272)	58,9%	(338.150)	(200.468)	68,7%
Total	(695.125)	(628.051)	10,7%	(1.902.483)	(1.992.966)	-4,5%

No 3T25, os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 3,4%, refletindo principalmente a diminuição dos gastos com serviços de terceiros e os ganhos de eficiência operacional resultantes das medidas implementadas pela administração da Aegea. No 9M25, a redução foi de 19,2%, explicada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre, somados à reversão de provisão para riscos trabalhistas.

Principais variações:

- **Pessoal:** No 3T25 houve redução de 7,9% em relação ao 3T24 em razão da implementação de medidas de reestruturação de pessoal previstas no plano de *turnaround* da Aegea para a Corsan, como o Programa de Desligamento Incentivado (PDI¹). No 9M25, a redução foi de 1,4%, explicada pelos mesmos efeitos que impactaram o trimestre, e compensando o crescimento do quadro de empregados no período.

¹ O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024 assegurou aos empregados da Corsan garantia provisória de emprego, conversível em indenização, pelo prazo de 18 meses contados da data de privatização. Durante a vigência dessa estabilidade, a Companhia desligou por comum acordo e indenizou 2,9 mil empregados.

A Corsan encerrou o 3T25 com 4,8 mil empregados ativos¹, ou 0,6 mil a mais em comparação aos 4,2 mil registrados ao final do 3T24, resultado da reposição de pessoal desligado via PDI e à primarização de serviços operacionais anteriormente terceirizados.

- **Serviços de terceiros:** Apresentaram redução de R\$ 57,1 milhões no 3T25, resultado da redução de serviços técnicos e operacionais, além da primarização de atividades. No 9M25, a redução foi de R\$ 189,7 milhões, explicada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.
- **(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas:** No 3T25, a despesa líquida com provisões judiciais aumentou em R\$ 23,5 milhões, em razão, principalmente, de novas provisões trabalhistas. No 9M25, houve reversão líquida de R\$ 46,3 milhões, frente a provisão líquida de R\$ 89,3 milhões no 9M24, reflexo da revisão do prognóstico de processos trabalhistas a partir das iniciativas de estratégia jurídica implementadas.
- **Energia Elétrica:** Considerando os contratos de autoprodução de energia — cujos custos são registrados em outras linhas do resultado —, as despesas totais com energia elétrica somaram R\$ 64,3 milhões no 3T25 e R\$ 220,3 milhões no 9M25, representando redução de 3,9% no trimestre e aumento de 2,5% no acumulado do ano.

No 3T25, o consumo específico de energia apresentou queda de 0,7%, reflexo das ações de eficiência operacional implementadas. A redução de 9,2% no custo unitário de energia no trimestre decorre do projeto de autoprodução de energia, iniciado em 2025. No 9M25, o aumento de 2,3% no consumo específico de energia e de 2,5% no custo unitário decorre da implantação de geradores de hipoclorito nas unidades de tratamento e da compra de energia adicional nos mercados livre e cativo, necessária para compensar o *curtailment* aplicado às usinas de autoprodução.

Atualmente, 98% da carga de alta tensão é suprida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em comparação a 52% antes da gestão da Aegea.

Indicadores de Energia	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,65	0,66	-0,7%	0,68	0,66	2,3%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)	0,36	0,40	-9,2%	0,42	0,41	2,5%

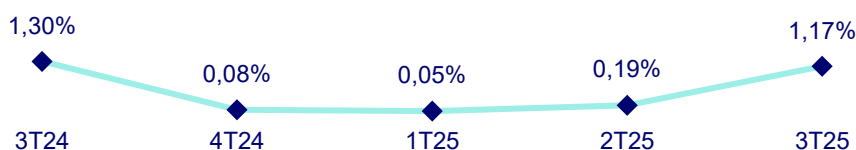
- **Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** No 3T25, a PECLD registrou aumento de R\$ 52,4 milhões devido, principalmente, à baixa extraordinária de contas a receber de clientes após a revisão do *aging* de faturas emitidas. No 9M25, o aumento acumulado foi de R\$ 58,6 milhões, pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre, além de ajustes na renegociação de débitos com grandes clientes.

¹ Considera empregados próprios ativos; não inclui empregados afastados, licenciados, cedidos e suspensos, nem estagiários e aprendizes.

Inadimplência

No 3T25, a inadimplência registrada foi de 1,17%, representando uma queda de 0,13 p.p. frente ao terceiro trimestre de 2024. Essa redução entre períodos é devida, principalmente, à recuperação extraordinária de títulos baixados no último trimestre de 2024, e à retomada do faturamento após as enchentes de maio de 2024. Na comparação com o 2T25, houve crescimento de 0,98 p.p. da inadimplência, explicado pela baixa extraordinária de títulos do Contas a receber de clientes no 3T25.

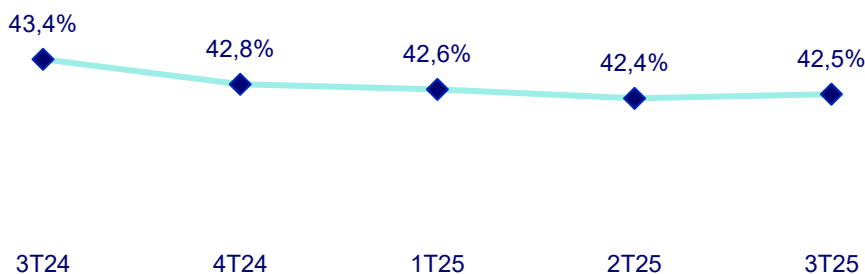
Inadimplência UDM



Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 0,9 p.p. entre 3T24 e 3T25, explicado pelas medidas adotadas para redução de perdas físicas e comerciais. Desde a assunção da Aegea, a Corsan vem investindo na modelagem hidráulica de sistemas, na gestão de pressões e em tecnologias como satélite para identificar as perdas físicas, e na universalização e renovação do seu parque de macromedidores e hidrômetros, para reduzir as perdas comerciais.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	3T25	3T24	Δ (%)	9M25	9M24	Δ (%)
Lucro Líquido	441.269	387.791	13,8%	2.096.044	823.289	154,6%
(+) Resultado Financeiro	54.338	(10.428)	-621,1%	(85.286)	95.389	-189,4%
(+) Imposto Sobre Lucro	78.104	96.711	-19,2%	584.918	298.002	96,3%
(+) Depreciação e Amortização	118.053	77.923	51,5%	338.150	200.468	68,7%
EBITDA CVM 156	691.764	551.997	25,3%	2.933.826	1.417.148	107,0%
Margem EBITDA CVM 156	58,6%	52,0%	6,6 p.p.	80,4%	45,9%	34,6 p.p.
(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes						
(-) Crédito PIS/COFINS - Regime cumulativo	--	--	n.a.	(590.863)	--	n.a.
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	--	26.150	-100,0%	--	137.037	-100,0%
(+) Despesas emergenciais - Enchentes de maio/24	--	13.700	-100,0%	--	60.128	-100,0%
EBITDA Ajustado	691.764	591.847	16,9%	2.342.963	1.614.313	45,1%
Margem EBITDA Ajustada	58,6%	55,7%	2,8 p.p.	64,2%	52,3%	12,0 p.p.

O EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes, totalizou R\$ 691,8 milhões no 3T25, um crescimento de R\$ 99,9 milhões, ou 16,9%, e R\$ 2,3 bilhões no 9M25, crescimento de R\$ 728,7 milhões, ou 45,1%. Essa evolução é explicada pelo aumento no volume faturado, pelo reajuste tarifário e pelas medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

A Margem EBITDA Ajustada, desconsiderando Efeitos Não Recorrentes, alcançou 58,6% no 3T25 e 64,2% no 9M25, ganho de 2,8 p.p. e 12,0 p.p., respectivamente, na comparação com o período anterior.

Investimentos

Investimentos ('000)	3T25	3T24	Δ (%)	3T25 UDM	3T24 UDM	Δ (%)
CAPEX	469.193	512.460	-8,4%	2.138.620	1.242.482	72,1%
Outorgas	24.246	197.830	-87,7%	182.255	656.632	-72,2%
Investimentos	493.439	710.290	-30,5%	2.320.875	1.899.114	22,2%

O CAPEX, excluindo outorgas, apresentou redução de 8,4% no 3T25, explicado pelos investimentos emergenciais realizados durante e após as enchentes do ano passado. No 3T25 UDM, houve aumento de 72,1% do CAPEX, reflexo dos investimentos que vêm sendo realizados na expansão de redes de esgotamento sanitário. No trimestre, a Corsan implantou 134 km de redes de esgoto, que viabilizaram 10,3 mil novas ligações de esgoto.

Os pagamentos de outorgas reduziram 87,7% no trimestre e 72,2% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (297 dos 317, ou 94% dos contratos).

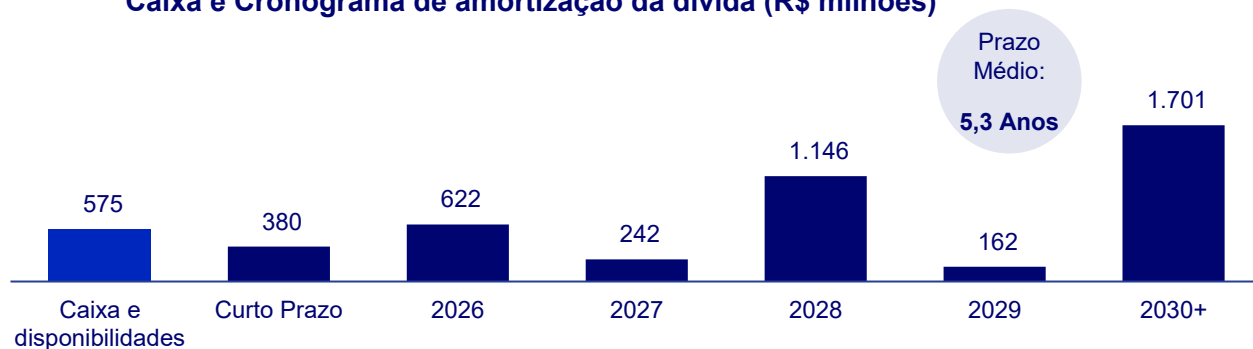
Endividamento

Endividamento ('000)	3T25	3T24	Δ (%)
Dívida Líquida	3.664.216	1.907.293	92,1%
(+) Dívida Bruta	4.239.539	4.019.964	5,5%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.158.657	4.017.526	3,5%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	80.882	2.438	3217,6%
(-) Caixa e Disponibilidades	(575.323)	(2.112.671)	-72,8%
(-) Caixa e Equivalentes	(43.648)	(668.676)	-93,5%
(-) Aplicações (CP+LP)	(531.675)	(1.443.995)	-63,2%
EBITDA (12 meses)	3.739.471	1.317.358	183,9%
Dívida Líquida / EBITDA	0,98x	1,45x	-0,47x

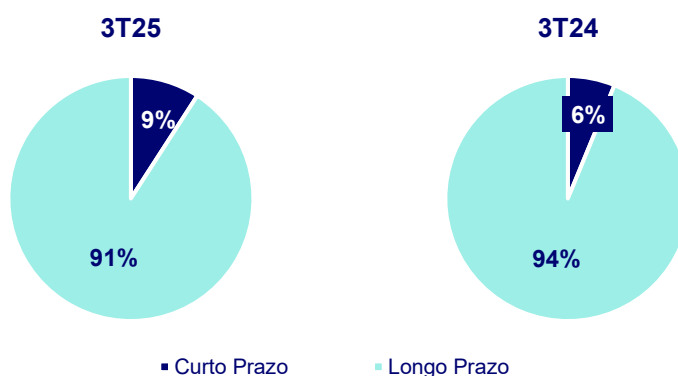
A Dívida Bruta cresceu 5,5% entre o 3T24 e o 3T25, refletindo a captação de R\$ 400 milhões junto ao BNDES, realizada no período. A redução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa reflete a aceleração dos investimentos (CAPEX) e o pagamento de proventos no valor de R\$ 1.572,5 milhões no 9M25, destinados, majoritariamente, para reestruturação acionária da acionista Parsan.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado reduziu para de 1,45x para 0,98x no 3T25, devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado (12 meses).

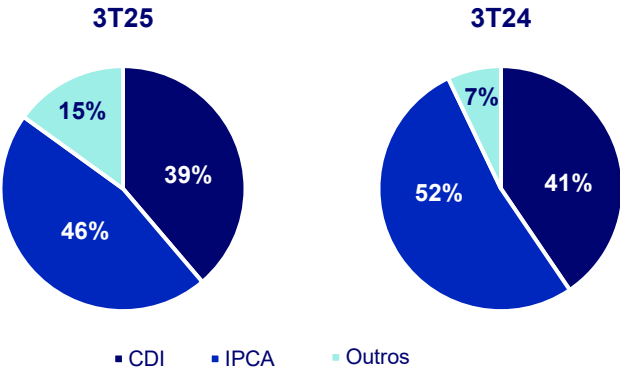
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

	30/09/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	1.727.102	2.929.711
Caixa e equivalentes de caixa	43.648	42.023
Aplicações financeiras	460.846	2.161.817
Contas a receber de clientes	717.599	645.534
Estoques	66.660	20.316
Tributos a recuperar	337.174	20.429
Outros créditos	101.175	39.592
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.855.393	10.097.834
Aplicações financeiras	70.829	64.287
Contas a receber de clientes	54.103	42.308
Ativo fiscal diferido	1.466	59.407
Ativos financeiros contratuais	136.114	137.679
Tributos a recuperar	36.357	143
Instrumentos financeiros derivativos	7.890	-
Depósitos judiciais	280.471	316.814
Outros créditos	190.520	185.223
Investimentos	287	287
Imobilizado	880.423	466.937
Ativo de contrato da concessão	1.619.077	2.065.676
Intangível	8.577.856	6.759.073
TOTAL DO ATIVO	13.582.495	13.027.545

Balanco Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

	30/09/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE	1.372.102	1.643.011
Fornecedores e empreiteiros	316.411	419.097
Empréstimos, financiamentos e debêntures	379.830	318.366
Obrigações trabalhistas e sociais	128.413	136.973
Obrigações fiscais	22.725	60.677
Dividendos a pagar	194.237	376.188
Imposto de renda e contribuição social a pagar	85.185	125.764
Instrumentos financeiros derivativos	36.596	46.696
Outros tributos diferidos	231	1.102
Outras contas a pagar	208.474	158.148
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.682.979	6.514.573
Fornecedores e empreiteiros	592.433	521.158
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.778.827	3.963.627
Provisões	704.623	887.037
Provisão para benefício pós-emprego	247.522	256.976
Instrumentos financeiros derivativos	52.176	67.186
Passivo fiscal diferido	-	-
Outros tributos diferidos	5.334	5.675
Outras contas a pagar	1.302.064	812.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.527.414	4.869.961
Capital social	1.878.540	1.878.540
Reserva de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.668.582	1.878.539
Dividendo adicional proposto	-	884.199
Reserva de incentivo fiscal	2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial	210.104	207.761
Lucros acumulados	1.749.266	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.582.495	13.027.545

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024	Δ %
Receita bruta	5.768.897	4.855.210	19%
Receita direta	4.144.879	3.682.137	13%
Receita de construção ativo intangível	1.624.018	1.173.073	38%
Deduções da receita bruta	(497.761)	(592.615)	-16%
Receita operacional líquida	5.271.136	4.262.595	24%
Custos dos serviços prestados	(2.749.042)	(2.375.652)	16%
Custos operacionais	(1.156.867)	(1.225.579)	-6%
Custos de construção ativo intangível	(1.592.175)	(1.150.073)	38%
Despesas Operacionais	73.582	(670.263)	-111%
Gerais e administrativas	(571.674)	(696.336)	-18%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	645.256	26.073	2375%
Resultado operacional	2.595.676	1.216.680	113%
Resultado financeiro	85.286	(95.389)	-189%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(522.698)	(202.734)	158%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(62.220)	(95.268)	-35%
Resultado do período	2.096.044	823.289	155%

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes dos tributos	2.680.962	1.121.291
Ajustes para:	(386.559)	396.596
Amortização e depreciação	338.150	200.468
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(46.278)	89.263
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	22.196	1.788
Baixa de títulos do contas a receber	50.685	12.487
Reversão de provisão para benefício pós-emprego	(9.454)	11.539
Resultado na baixa de imobilizado, intangível e ativos de contrato	365	413
Margem de construção ativo intangível	(31.843)	(23.001)
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	30.245	0
Rendimentos de aplicações financeiras	(111.760)	(82.521)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	178.955	181.476
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(63.996)	(2.717)
Amortização do custo de captação	9.878	6.277
Ajuste a valor presente de clientes	1.204	6.345
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(8.989)	(9.260)
Atualização monetária para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.694)	0
Juros de arrendamentos	56.416	4.039
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.639)	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.294.403	1.517.887
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos	5.167	286.957
Contas a receber de clientes	(157.945)	(71.975)
Ativos financeiros	(562)	(34.903)
Estoques	(46.344)	120.784
Depósitos judiciais	36.343	93.630
Tributos a recuperar	240.555	(19.119)
Outros créditos	(66.880)	198.540
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(234.843)	(138.637)
Fornecedores e empreiteiros	(31.411)	91.721
Obrigações trabalhistas e sociais	(8.560)	(116.363)
Obrigações fiscais	(90.240)	(41.392)
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(132.442)	(175.501)
Outros tributos diferidos	(1.212)	(4.829)
Outras contas a pagar	29.022	107.727
Juros pagos	(315.856)	(162.809)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(126.729)	(159.853)
Fluxo de caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.622.142	1.343.545
Aplicações financeiras, líquidas	1.667.278	(44.587)
Juros recebidos	113.356	24.585
Aquisição de ativo imobilizado	(15.365)	(70.178)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(1.337.287)	(1.105.347)
Aquisição de intangível	(106.158)	(407.693)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	321.824	(1.603.220)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	50.070	1.552.370
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(997)	(90.636)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(220.476)	(87.800)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	192	2.438
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(63.437)	0
Pagamentos de arrendamentos	(135.160)	(33.286)
Dividendos pagos	(1.572.533)	(462.517)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.942.341)	880.569
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.625	620.894
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	42.023	47.782
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	43.648	668.676
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.625	620.894



Relação com investidores

ri@corsan.com.br
<https://investidores.corsan.com.br/>